



# Cidadania Biblioteca Escolar

## Pensar e intervir

### Maletas interculturais

---

Dinâmica

Discussão

---

Objetivos

- Questionar as diferenças entre culturas.
- Tomar consciência da união existente entre culturas.

---

Descrição

- O professor bibliotecário apresenta às crianças e jovens o seguinte desafio: “Na sociedade multicultural em que vivemos observam-se diferenças entre os hábitos e os comportamentos das pessoas de diversas culturas. Que diferenças são essas?”
- Pede, em seguida, a duas crianças ou jovens que se voluntariem para registar as respostas que podem ser lidas por todos. Algumas das respostas apresentadas podem ser por exemplo: “Alimentação”, “Casa”, “Família”, “Escola”, “Roupa”, “Jogo”, “Música”.
- O professor bibliotecário pergunta, então, às crianças e jovens, quais são os países mais representados na sua comunidade e solicita aos voluntários que registem as opiniões apresentadas para que todos possam lê-las. Exemplos de algumas respostas: Brasil, Cabo Verde, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, S. Tomé e Príncipe... (PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), China, Croácia, Ucrânia, França, Reino Unido.
- Em seguida, pede às crianças e jovens que se dividam em grupos (4 a 5 elementos) e que verifiquem em PORDATA o grau de adequação entre a sua opinião e a realidade do país. Para o efeito, pode ser útil consultar nesta base de dados a resposta à seguinte questão: “Quantos são os cidadãos estrangeiros com autorização de residência no país, por principais origens?” (Recursos 1). As principais conclusões desta consulta são registadas numa ficha que pode ser lida por todos e da qual deve constar a fonte de informação.
- O professor bibliotecário solicita às crianças e jovens que escolham um país e um mentor proveniente desse país (criança ou adulto) e que reúnam com ele no sentido de identificarem os principais problemas e aspetos relevantes da sua cultura, tendo por base os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (Recursos 2). No final, pretende-se que cada grupo construa uma maleta ou kit que trace um retrato autêntico do essencial desse país.
- As crianças ou jovens começam por localizar esse país no mapa e, em seguida, identificam objetos etnográficos representativos da

---

sua cultura (exemplos: tecido africano, especiarias são-tomenses, feijão brasileiro, café moçambicano, jogo chinês...) e fazem uma recolha e um registo de elementos do dia-a-dia dessa cultura (exemplos: vídeo com base na dramatização do dia-a-dia de uma criança moçambicana e das tarefas que ela realiza em casa, ilustração de música brasileira usando sementes e especiarias desse país, programa de rádio ou telejornal com base em notícias da atualidade desse país...).

- O professor bibliotecário sugere que os elementos físicos dessa recolha sejam guardados numa pasta de arquivo de cartão ou em outra qualquer maleta que possa ser reciclada e decorada com elementos figurativos simbólicos do património da cultura em estudo; lembra ainda que todas as peças nela incluídas devem conter a respetiva legenda, para que não se perca informação. Quanto aos conteúdos digitais deverão ser publicados no blogue da biblioteca ou, no seu conjunto, integrar um canal do Youtube criado para o efeito.
- Finalizados os principais elementos destas maletas, a professora bibliotecária desafia as crianças e jovens a apresentá-los à comunidade criando, cada grupo, um contexto do quotidiano da vida daquele país (visão holística). São exemplos de alguns destes contextos: a preparação de uma refeição, a realização de um jogo no recreio e o canto de uma música num café improvisado. Para esta apresentação um espaço ao ar livre ou no pavilhão gimnodesportivo pode ser equacionada, caso o espaço da biblioteca não seja suficiente.
- No final da apresentação o professor bibliotecário deve solicitar a reflexão de todos os participantes, no sentido de perceber se, no essencial, há uma separação nítida entre as diferentes culturas ou, pelo contrário, uma forte ligação, não obstante a singularidade de cada elemento em cada cultura.
- Esta atividade pode ser realizada durante um período letivo, findo o qual as maletas podem ser passadas a outras crianças e jovens que as completam acrescentando novos e mais ricos elementos. Neste caso, seria conveniente agendar uma sessão para passagem do testemunho entre as crianças e jovens.

### Observação

Esta proposta foi inspirada nas maletas que a professora bibliotecária da EB 23 Maria Alberta Menéres (Agrupamento de Escolas de Mem-Martins) construiu com e para os alunos da sua escola; este projeto foi distinguido com o selo da Escola Amiga da Criança (Recursos 3).

---

### Recursos

1.

*PORDATA - Base de dados Portugal Contemporâneo. Tema - População; Subtema - Migrações. Retirado de:*

<https://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+estrangeira+que+adquiriu+nacionalidade+portuguesa+total+e+por+principais+nacionalidades+anteriores-3249>

---

2.

ONU (2015). *Objetivos para o desenvolvimento sustentável*. Retirado de: <https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>

3.

*Escola Amiga da Criança*. Retirado de: <https://escolaamiga.pt/>

---